



ORS MADRE
PÉROLA

Regiões de adaptação

RS 1 e 2, SC 1 e 2, PR 1, 2 e 3, SP 2 e MG 4.

Características agronômicas

Ciclo	MÉDIO/PRECOCE*
Estatura de Planta	MÉDIA (86cm)
Comportamento ao acamamento	MR
Comportamento a debulha	MR
Crestamento	MR

* Dias da Emergência ao Espigamento: 84 dias; Dias da Emergência a Maturação: 127 dias

Qualidade Industrial

Classificação	Trigo Pão/BRANQUEADOR
Força de Glúten (W médio) Dados de 3 anos e 13 localidades	274
Estabilidade Dados de 3 anos e 13 localidades	20
Dureza do Grão	SUAVE
Coloração do Grão	VERMELHO CLARO
Peso de mil grãos (média)	34g
Germinação na Espiga	MR/MS

Reação às Doenças

Oídio	MS
Ferrugem da folha	MR/MS
Manchas foliares	MR
Giberela	MR/MS
Brusone	MS
Mosaico	MR/MS
VNAC	SI
Bacteriose	MR/MS

LEGENDA: AS - Altamente Suscetível; S - Suscetível; MS - Moderadamente Suscetível

MR - Moderadamente Resistente; R - Resistente; SI - Sem Informação

Destaques

- Melhor perfil fitossanitário do mercado, dentre os trigos branqueadores/fortes
- Excelentes resultados de panificação, mantendo alto valor de L*(94,8-MÉDIA)
- Possui o maior teto produtivo dentre os branqueadores/fortes do mercado

Sugestões de Cultivo

- Densidade de população de plantas:
Para regiões 1 e 2: 300 a 330 plantas finais/m²
Para regiões 3 e 4: 330 a 350 plantas finais/m²
- Doença alvo: Oídio
- Manejo de N em pré-espigamento: boa resposta em produtividade e qualidade industrial
- Sempre que possível priorizar a colheita, para manter a qualidade industrial que a cultivar oferece